

Pela revogação do Despacho n.º 7247/2019, já!!!

Contra o abuso e a prepotência do Estado

« O Estado não pode programar a educação e a cultura segundo quaisquer directrizes filosóficas, estéticas, políticas, ideológicas ou religiosas» (Constituição Portuguesa, Art. 43º, 2.)

Face a prepotência do Estado Português, por intermédio de dois Secretários de Estado, ao fazer cumprir um Despacho , o nº 7247/2019, não me posso calar. Não posso. Não quero. Não devo.

Não quero viver num país em que o Estado é o educador do povo. Isso é totalitarismo. Ditadura.

E não deixarei de manifestar a minha repulsa total pela imposição no sistema de ensino de mais uma medida que se baseia numa teoria, a chamada Teoria de Género, que, com esta medida, contraria o que nos diz a lei fundamental do nosso país, a Constituição (nº 43,2), com o que encimo este artigo.

... Por isso, assinei e farei tudo para que outros o façam, a PETIÇÃO que pede a SUSPENÇÃO do referido Despacho.

... Um Estado que faz, permanentemente, questão de nos dizer que é neutro (uma falsidade gritante!), elabora e impõe critérios , que não se baseiam em dados científicos comprovados, mas , simplesmente numa ideologia que é contra a Natureza humana, pois esta assenta na diferença biológica, psicológica e outras características que definem a espécie humana como gonocórica, constituída pela diferença sexual em masculino e feminino e não nas chamada « autodeterminação». Por este critério, um canhoto, é autodeterminado a conduzir o seu carro pela direita... Imagine, caro leitor,o pandemónio que seriam as nossas ruas e estradas!

E todos sabem no que dá uma teoria ao serviço de uma ideologia, bastando lembrar-se do celeberrimo caso de Lisenko, um chamado sábio geneticista, « especializado» em lamarckismo, as fraudes que cometeu, escreveu e divulgou para servir a teoria marxista, dita, ainda hoje, como científica! O homem foi preso , quando, no Ocidente, se descobriu que as suas « descobertas» eram simplesmente fraudulentas, e depois condenado à morte.

A chamada Teoria de Género, que contraria conceitos naturais para servir uma ideologia que pretende desconstruir o Pessoa Humana e , assim, criar , finalmente, o « homem novo», a miragem que desde, pelo menos desde o século XIX, procuram «achar, construindo novo conceito de Homem.

Este Despacho não tem de ser suspenso, ele tem de ser revogado e já! Em nome da liberdade de educar que só aos pais compete. E, também, em nome da nossa Constituição que impede o Estado de ser o educador das crianças e jovens portugueses.

... Assim, e em nome da liberdade de educar, revogue-se já o Despacho n.º 7247/2019, maldosamente e manhosamente publicado no mês de Agosto para não levantar grandes problemas, pois o «povo» está a banhos e a « trabalhar» para o bronze que considera o máximo do estilo de vida do bem-estar.

... E caríssimos leitores, o problema maior não é o acesso aos balneários de quartos de banho. Não. Para mim, o mais grave , e de que não se tem falado, é a “ educação” que vai ser dada aos docentes e outros trabalhadores no sistema de ensino, no sentido de todos promoverem a “ Teoria do Género”, como doutrina oficial do Estado Português.

Corre uma petição, que já assinei, pela suspensão deste Despacho. Assine, caro leitor e divulgue-a.

E manifeste-se pela Liberdade ameaçada.

Carlos Aguiar Gomes